



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS INGLÊS**

RUTH BRITO ALCÂNTARA

AS RELAÇÕES DE PODER NO ANIME *ONE PIECE*

**CAMPINA GRANDE-PB
NOVEMBRO DE 2023**

RUTH BRITO ALCÂNTARA

AS RELAÇÕES DE PODER NO ANIME *ONE PIECE*

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras – habilitação em Língua e Literatura Inglesa, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do título de licenciado em Letras-Ingês.

Área de concentração: Literatura e Intermidialidade.

Orientador: Prof. Me. Giovane Alves de Souza

CAMPINA GRANDE-PB
NOVEMBRO DE 2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A347r Alcantara, Ruth Brito.
As relações de poder no anime One piece [manuscrito] /
Ruth Brito Alcantara. - 2023.
27 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras
Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Educação, 2023.

"Orientação : Prof. Me. Giovane Alves de Souza,
Coordenação do Curso de Letras Inglês - CEDUC. "

1. Relações de poder. 2. Anime japonês. 3. Animação
japonesa. I. Título

21. ed. CDD 801.95

RUTH BRITO ALCANTARA

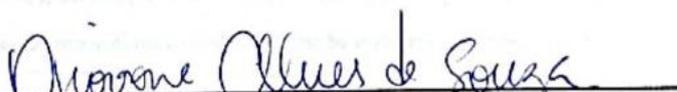
Relações de poder no anime *One Piece*

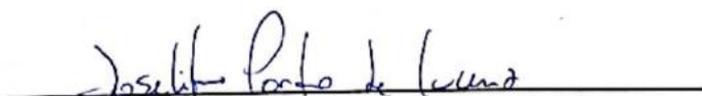
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Letras-Inglês e ao Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Letras - Inglês.

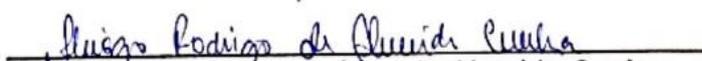
Área de concentração: *Literatura e Interculturalidade*

Aprovada em: 22/11/2023.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Me. Giovane Alves de Souza (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Joselito Porto de Lucena
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Thiago Rodrigo de Almeida Cunha
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Média: 80

“Não há limites para o poder de uma pessoa
quando ela quer alguém”.

Nami (One Piece).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. CARACTERÍSTICAS DO PODER	07
2.1 Poder simbólico.....	08
2.2 Entre o opressor e o oprimido.....	09
2.3 Relações de poder	10
3. RELAÇÕES DE PODER NO ANIME	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS.....	19

RELAÇÕES DE PODER NO ANIME ONE PIECE POWER RELATIONS IN THE ANIME *ONE PIECE*

Ruth Brito Alcântara¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo abordar e analisar as relações de poder no anime japonês intitulado *One Piece*. Deste modo, nos propomos a estudar o impacto do poder e as suas consequências para os personagens da animação. Propõe-se, assim, refletir e discutir o motivo de buscar o poder excessivo para controlar o País *Wano*, tendo como embasamento teórico as relações de poder baseado no filósofo Michel Foucault (2010), pedagogo Paulo Freire (2022) e Pierre Bourdieu (1989). Por meio das ideias propostas em seus trabalhos, iremos refletir sobre como as relações de poder são apresentadas e como influenciam diretamente a narrativa e os personagens. Através dessas relações, serão explorados a ambição, o contexto do país de *Wano* e a reconquista dela. *One Piece* oferece uma visão fascinante sobre como o poder pode ser usado e abusado no mundo fictício dos piratas.

Palavras-chave: Relações de poder. *One piece*. Anime.

ABSTRACT

This work aims to address and analyze power relations in the Japanese anime titled *One Piece*. In this way, we propose to study the impact of power and its consequences for the characters in the animation. It is therefore proposed to reflect and discuss the reason for seeking excessive power to control the *Wano* Country, having as a theoretical basis power relations based on the philosopher Michel Foucault (2010), pedagogue Paulo Freire (2022) and Pierre Bourdieu (1989). Through the ideas proposed in their works, we will reflect on how power relations are presented and how they directly influence the narrative and characters. Through these relationships, the ambition, context of *Wano* country and its reconquest will be explored. *One Piece* offers a fascinating look at how power can be used and abused in the fictional world of pirates.

Keywords: Power relations. *One piece*. Anime.

1. INTRODUÇÃO

Na animação a ser descrita e analisada neste trabalho é possível identificar diversas seres, ou seja, personagens humanos, tritões, animais falantes, os quais, por serem considerados diferentes, sofrem com preconceito, exploração de mão de obra de trabalho e até mesmo a escravidão. O anime é dividido por arcos

¹Graduanda em Letras Inglês pela Universidade Estadual da Paraíba. Email: ruth.alcantara@aluno.uepb.edu.br.

(temporadas) e em cada temporada é relatado um tipo de ilegalidade, o personagem principal do anime não se contenta com as injustiças praticadas pelo governo mundial e luta para quebrar estes paradigmas. Com base nesse contexto justifico a escolha para este artigo.

One Piece (ワンピース Wan Pīsu) é um anime produzido pela Toei Animation e transmitido pela Fuji Television baseado na série de mangá com o mesmo nome. O primeiro episódio foi ao ar no Japão, no dia 20 de outubro de 1999. O anime ainda está em processo de criação e exibição com 1259 episódios e 24 temporadas, criado por Eiichiro Oda, o anime tem como gênero ação, animação e aventura, cada episódio tem a duração de 25 minutos. Em *One Piece*, se passam as aventuras do protagonista principal Monkey D. Luffy, um garoto o qual ganhou poderes de borracha após ter comido uma fruta do diabo acidentalmente e com sua tripulação, os Piratas do Chapéu de Palha, Luffy explora a Grand Line em busca do tesouro mais procurado do mundo, o *One Piece*, a fim de se tornar o próximo Rei dos Piratas. No decorrer deste artigo, iremos nos aprofundar mais sobre a história e a relação presente no tema deste trabalho.

Analisaremos a luta pelo poder e como essa ambição gerou tais consequências no país de Wano, como a pobreza, fome, guerra dentre outras. Interligamos as teorias de Michel Foucault (1979), Pierre Bourdieu (1989), Paulo Freire (2022) ao anime de *One Piece*, uma vez que estes teóricos abordam o poder como uma capacidade de se sobressair com ideias, posicionamentos, sem dar chances para reivindicação. Atrelando isso à política, os teóricos debatem sobre a questão de que o poder pode ser comparado com autoridade, trazendo seus pensamentos e aplicando suas teorias dos aspectos políticos e sociais do indivíduo, por meio da linha de pesquisa desses pensadores, discutiremos como a ambição pelo poder provoca determinadas atitudes dos personagens.

Nosso objetivo geral é analisar a luta pelo poder no anime *One Piece*. Nossos objetivos específicos são: 1. Refletir sobre as relações de poder e ambição através dos piratas Monkey D'Luffy, Kaidou. 2. Abordar o contexto da história do país de Wano, em *One Piece*. 3. Retratar a luta dos guerreiros Samurais Nove bainhas e Kozuki Momonosuke para recuperar o país de *Wano*.

Esta pesquisa tem como metodologia a análise qualitativa e descritiva do anime. Silveira e Peixoto (2009) apresentam a pesquisa qualitativa como um aprofundamento de compreensão no qual o grupo social vai obter, utilizado para explicar o porquê de determinado assunto, exprimindo o que convém ser feito. Nessa perspectiva, realizamos essa pesquisa com a finalidade de descrever e analisar a relação de poder no anime *One Piece*. Dessa maneira, as características da pesquisa qualitativa estarão presentes neste trabalho, pois, exploraremos e discutiremos a ligação dos teóricos, análise das características dos personagens, a história do país de *Wano*, a busca pelo o poder, questões de hierarquias, quais motivos gerou a luta dos samurais, a rivalidade entre os piratas, dentre outras coisas.

Tendo observado tais características que foram descritas, esta pesquisa também seguirá o modelo da pesquisa descritiva que, segundo Gil (2010), caracteriza-se como sendo abordar as características de um grupo com o objetivo de levantar e explorar aquela determinada associação. Esse trabalho tem como a tipologia qualitativa e descritiva no qual, justifica compreender a ligação dos teóricos e no intuito de responder aos objetivos que foram estabelecidos que serão levantados durante esse trabalho.

2 CARACTERÍSTICAS DO PODER

Neste primeiro momento é necessário conhecer algumas definições sobre poder. De acordo com o dicionário Oxford Languages, o poder pode ser definido como exercer uma influência sobre algo ou alguém, derivada do latim "possum, pote, potui, posse, potere", significando "ser capaz, ter a capacidade de". Desse modo, por meio do poder, entende-se que é ter autoridade para impor o controle sobre comportamentos de determinados grupos, o poder é uma palavra que pode ser aplicada em diversas situações ou áreas.

Há diferentes tipos de poder, como o autoritário, através da ameaça de punição ou violência física, que pode ser exercido por uma autoridade legítima de uma figura de liderança ou exercida por meio do acesso a recursos econômicos ou informacionais. Segundo Bobbio (2000) é descrito em sua obra as formas de poder, como poder econômico, poder ideológico e destaca a última forma política como forma de exclusividade para o uso da força. Nas palavras de Bobbio (2000, p.15), o poder político é um recurso que exerce a força física e destaca como o uso dessa força, é um monopólio, um uso exclusivo de poder sobre um determinado grupo social ou território como já foi destacado nos trechos acima.

Bobbio (2000) destaca a relação entre política e moral, e como ambas estão ligadas à prática humana, pois, dessa forma, é o que motiva, permite ou proíbe o indivíduo a praticar certas atitudes, nem sempre tem o mesmo sentido para a política e para a moral. Ele aborda as ações morais que são políticas e ações políticas que são imorais (Bobbio, p. 174). O poder está inserido em todas as relações sociais, desde pequenas interações entre indivíduos ou até em grandes movimentos políticos, o poder influencia a forma como as pessoas se comportam e se relacionam umas com as outras.

No entanto, o poder está sempre em movimento e pode ser questionado ou desafiado por outros grupos ou indivíduos que desejam obter suas próprias visões ou interesses. Segundo Maquiavel (2020), a busca por glória, posse, lucro e poder são diferentes motivações que podem impulsionar o ser humano. No entanto, a ambição pelo poder é especialmente central, influenciando não só os poderosos, mas se tornando uma característica natural da natureza humana, que permeia todas as áreas da vida, inclusive a política. A vontade de dominar o outro como forma de evitar ser dominado pode levar a comportamentos tanto negativos quanto positivos, refletindo no caráter do indivíduo.

A luta pelo poder é uma questão central em muitos movimentos sociais, grupos de pessoas que sentem que suas vozes não estão sendo ouvidas, se unem para desafiar as estruturas de poder existentes e reivindicar seu direito à participação no processo decisório. O poder é um elemento fundamental da vida em sociedade, possibilitando uma luta justa e necessária para os nossos direitos igualitários.

Durante a análise, serão apresentados nos tópicos subsequentes alguns embasamentos teóricos que discutem suas definições sobre o poder. Os principais teóricos são, Pierre Bourdieu (1989), que propõe que o poder pode ser exercido através da repressão física, mas também pode ser exercido através de estruturas sociais e culturais que mantêm a desigualdade.

Logo após, Paulo Freire (2022), um grande pedagogo brasileiro, aborda o poder por meio das lutas dos oprimidos, no qual expõe o papel do opressor e oprimido que exerce-se o poder sobre o indivíduo, impondo conhecimento e

mantendo uma relação de dominação. E por fim, Michel Foucault (2010), que busca entender como o poder se manifesta nas relações sociais cotidianas, em contraposição à ideia de que o mesmo está centralizado em instituições específicas como o Estado.

2.1 Poder simbólico

Pierre Bourdieu, filósofo francês, que foi um grande influenciador na área da sociologia no século XX, teve mais de 23 obras publicadas. Bourdieu mostra como o poder se desenvolve nas relações sociais, principalmente pela disputa de hierarquia, resultando num conflito entre o dominador e dominante.

Bourdieu (1989) analisou os sistemas de relações sociais e as posições que os indivíduos ocupam. Através da sua análise dos domínios do conhecimento e das suas estruturas, mediante estes estudos, cada domínio é identificado como um determinado tipo de participação e problema no domínio da cultura como sistema de relações entre sujeitos, em particular o lugar específico que ocupa, portanto, para algum tipo de inconsciente cultural. Sua força em campo não pode ser definida independentemente de sua posição em campo.

Em toda essa oposição existe uma hierarquia como o poder econômico, ao poder político e ao poder religioso, todos dominam em uma área no qual atraem outros indivíduos a serem alienados ou dominados por uma classe “maior”, são influenciados numa linha de pensamento que é inserido ou que segue algo que leva ao pensamento do dominador, a forma que o indivíduo se comporta desperta como somos controlados pelo o sistema inconscientemente todos os dias

Bourdieu destaca da forma que o sistema das relações sociais e quais posições o indivíduo ocupa, por meio das suas análises do campo intelectual e suas estruturas do campo e por meio desses campos cada um deles está determinado à uma posição particular que ocupa, em especial a um tipo determinado de participação no campo cultural como sistema de relações entre os temas e os problemas e, por isso, a um tipo determinado de inconsciente cultural. O seu poder não pode definir-se independentemente de sua posição no campo.

O poder simbólico como instrumentos de conhecimento e de comunicação, só podem exercer um poder estruturante porque são estruturados. O poder simbólico é um poder de construção da realidade que tende a estabelecer uma ordem gnosiológica: o sentido imediato do mundo (e, em particular, do mundo social) (BOURDIEU, 1989, p. 9).

Por meio desses instrumentos e estruturas no qual é citado acima, Bourdieu (1989) acreditava numa compreensão e pela luta de direitos iguais entre toda a sociedade. No decorrer de seu trabalho, destaca as produções simbólicas dos instrumentos de dominação, que por meio dessas produções são moldados para cada indivíduo uma percepção ou um olhar diferente do mundo. Essa produção cultural é utilizada como uma ferramenta de dominação, através de uma determinada cultura as pessoas obtêm uma rede de conhecimento, levando-as a adotar os valores e comportamentos que são apoiados pela cultura dominante. Essas produções simbólicas inspiram a forma de pensar, agir e se relacionar numa sociedade de poder dominante.

2.2 Entre o oprimido e o opressor

Paulo Freire descreve em seu livro *"Pedagogia do oprimido"* (2022), as experiências que vivenciou ao longo de sua carreira. Em sua obra, Freire enfatiza a relação entre o oprimido e o opressor, ele levanta questões sobre as opressões no qual o indivíduo está inserido, Freire levanta pautas de como podemos obter tal libertação e transformação do mundo opressor. Como podemos observar a seguir:

Mas, se ambas são possibilidades, só a primeira nos parece ser o que chamamos de vocação dos homens. Vocação negada, mas também afirmada na própria negação. Vocação negada na injustiça, na exploração, na opressão, na violência dos opressores. Mas afirmada no anseio de liberdade, de justiça, de luta dos oprimidos, pela recuperação de sua humanidade roubada (FREIRE, 2022, p. 40).

Freire (2022) relata que a opressão acontece quando o opressor exerce o seu poder sobre o oprimido, impedindo de viver de uma forma livre e espontaneamente, esse papel do opressor é um processo contínuo, através de suas práticas violentas e não violentas, ou em relações sociais, políticas e econômicas desiguais. Ele enfatiza que o poder nasce da debilidade dos oprimidos e que será a chave para a libertação dos indivíduos. Freire (2022) destaca a ideia de falsa "generosidade" como uma forma de opressão disfarçada. A falsa generosidade ocorre quando uma pessoa ou grupo, geralmente aquele que detem o poder, assume uma posição de "benfeitor" ou "salvador" dos oprimidos, oferecendo-lhes ajuda ou assistência, mas sem realmente buscar a transformação das condições que geram a opressão.

Ele argumenta que a falsa generosidade é uma estratégia utilizada pelos opressores para perpetuar a opressão e manter as pessoas oprimidas em uma posição de dependência. Ao agir de forma "generosa", os opressores se colocam em uma posição superior, reforçando a ideia de que são superiores e que os oprimidos são incapazes de se libertarem por conta própria.

Para Freire, a falsa generosidade não é uma ação autêntica de solidariedade ou empatia, mas sim um mecanismo de controle e dominação. Ele defende que a verdadeira generosidade está vinculada à busca pela justiça social e pela emancipação dos oprimidos, não apenas por meio da caridade, mas através da transformação das estruturas de poder e da conscientização das pessoas oprimidas sobre sua própria realidade.

Assim, Freire propõe a necessidade de uma educação libertadora, que visa romper com a falsa generosidade, estimulando a consciência crítica dos oprimidos e incentivando-os a lutar pela sua própria libertação, em vez de depender da "generosidade" de outros. Segundo Freire, o conhecimento é uma ferramenta essencial para a libertação do oprimido. Ele argumenta que a educação tradicional muitas vezes é opressora, pois enfatiza a memorização e a reprodução passiva de informações, sem incentivar o pensamento crítico e reflexivo.

O educador, que aliena a ignorância, se mantém em posições fixas, invariáveis. Será o que sabe, enquanto os educandos serão sempre os que não sabem. A rigidez destas posições nega a educação e o conhecimento como processos de busca. (FREIRE, 2022, p.81).

Freire defende uma abordagem educacional conhecida como "educação

libertadora", Essa conduta promove a conscientização e a capacidade dos oprimidos de reconhecerem a sua própria opressão e atuarem de forma ativa para mudá-la. Freire acredita que os oprimidos devem ser protagonistas de seu próprio processo de libertação. Para ele, o conhecimento não deve ser transmitido de forma unilateral, mas construído em um processo de troca de saberes. O diálogo é visto como uma ferramenta fundamental para a construção do conhecimento crítico e para a emancipação dos oprimidos.

O conhecimento é uma forma de superar as relações de dominação e opressão, pois permite que os oprimidos compreendam a realidade social em que vivem e atuam para transformá-la. O conhecimento crítico, adquirido por meio da educação libertadora, é uma ferramenta de empoderamento e emancipação dos oprimidos, permitindo que eles se tornem sujeitos transformadores de sua própria realidade.

2.3 Relações de poder

Michel Foucault, um filósofo francês, destaca sua definição de relações de poder na sua obra *Microfísica do poder* (2010). Segundo Foucault, os indivíduos, não são só "efeito" de poder, mas também produzem novas relações de poder, transformam estruturas e podem até mesmo negá-las. Os indivíduos não são apenas os meios de transmissão do poder, mas através dos quais o poder se manifesta e se exerce.

Foucault (2010) traz uma característica universal que os indivíduos colocam em movimento todo e qualquer exercício que poderão ser negados ou desfeitos em um segundo plano. Podemos destacar a definição de Foucault para poder como sendo uma prática social que está por todos os lados, causando ações e relações flutuantes no indivíduo. O filósofo observa como a sociedade se desenvolve através do mecanismo autoritário, por meio da sua concepção. Foucault (2010) estabelece a relação entre a sociedade civil e o estado e demonstra o direito de obter esse poder e da movimentação que acontece. (página XXI).

No capítulo "Verdade e Poder", Foucault traz as discussões sobre a relação entre poder e produção de conhecimento. Como foi dito anteriormente, Foucault aborda o poder não como algo que algumas pessoas possuem e outras não, mas sim, uma relação que permeia todas as interações sociais. Foucault, p.8, destaca que o poder não é apenas repressivo, mas também produtivo e está presente em todas as instituições e práticas sociais.

Foucault retrata como o conhecimento é produzido e espalhado por meio de dispositivos de poder, como instituições, discursos e práticas disciplinares. Ele argumenta que o poder não apenas reprime a verdade, mas também a produz, formando e controlando o que é considerado verdadeiro em determinado momento histórico e contexto social. (p.12). Além disso, Foucault explora a noção de que o poder não é praticado de forma unilateral, mas é uma relação em constante negociação. Ele destaca a importância das resistências e lutas contra o poder, que podem desafiar e transformar as relações de poder existentes.

Anteriormente, Foucault está se referindo à ideia de que o poder disciplinar não tem como objetivo destruir o indivíduo, mas sim moldá-lo e conformá-lo de acordo com as normas e expectativas sociais. "o poder disciplinar não destrói o indivíduo; ao contrário, ele o fabrica" (FOUCAULT, 2010, PÁGINA XX). Ele argumenta que o poder disciplinar cria indivíduos "úteis" para a sociedade, através

de práticas de controle, vigilância e normalização. Ou seja, o poder disciplinar não busca a aniquilação do indivíduo, mas sim a sua fabricação, tornando-o um sujeito disciplinado e adaptado às estruturas de poder existentes.

Foucault (2010) apresenta a questão do funcionamento do saber na sociedade. O saber não é algo inato ou absoluto, mas sim uma construção histórica e socialmente construída. Ele menciona que o saber não é apenas um conjunto de conhecimentos objetivos sobre o mundo, mas também uma rede de relações de poder. O saber é utilizado para exercer controle e disciplina sobre os indivíduos.

Além disso, Foucault argumenta que o saber está no interior e ligado às relações de poder, estando sujeito a estratégias de dominação e exclusão. Ele analisa como certos conhecimentos são privilegiados em desfavor de outros, influenciando a formação e o prosseguimento das desigualdades sociais. Em geral, Foucault expressa que o saber não é neutro nem universal, mas sim moldado pelo poder e pelas relações de poder em uma sociedade específica, a importância de analisar as estruturas de poder e as políticas de conhecimento que operam na sociedade, a fim de compreender e desafiar as formas de dominação e exclusão.

3 RELAÇÕES DE PODER NO ANIME *ONE PIECE* (ANÁLISE)

Analisaremos a questão de poder no anime *One Piece*, relacionado aos personagens Monkey D. Luffy, Kaidou, Kouzuki Momonosuke e os samurais Nove Bainhas, cenas no qual refletem as situações em que se encontram no país chamado *Wano*. O personagem Monkey D. Luffy por meio das suas navegações pelo o *Grand Line*² vem buscando atingir seu objetivo principal que é se tornar o rei dos piratas que já presenciamos no primeiro episódio, o motivo no qual Luffy almeja tanto alcançar esse sonho, para transformar o mundo dos piratas, a liberdade e o título de Rei dos Piratas, é algo que ele precisa adquirir para alcançar seu objetivo real. Luffy não quer ser o pirata mais poderoso do mundo, pelo contrário, ele deseja ser livre sem a influência ou opressão de alguém. Um dos exemplos que Luffy segue é o próprio Gol. D Roger, que explorava o mundo e lutava contra as injustiças ocasionadas pelas as pessoas corruptas.

Imagem 1: “Eu sou o Luffy! O homem que vai ser o rei dos piratas!”.



Fonte: anime one piece, episódio 001.

² A Grand Line (traduzido literalmente do inglês como "Grande Rota") é um oceano, onde a maior parte da trama se desenrola em One Piece.

Luffy tem um papel muito importante no arco de *Wano*, descobriremos o porquê ao decorrer da nossa análise. Durante sua trajetória no *Grand Line*, Luffy cria um laço de amizade e poder com Kouzuki Momonosuke e o Samurai Kinemon, que são figuras que descrevem a situação no qual o seu país *Wano* vive no **episódio 771**. Esse país é isolado no *Novo Mundo*³ e que não está ligado ao Governo Mundial⁴, diferente das outras ilhas que são apresentadas durante o anime, esse país está sendo governado atualmente pelo o pirata das feras que chama-se Kaidou.

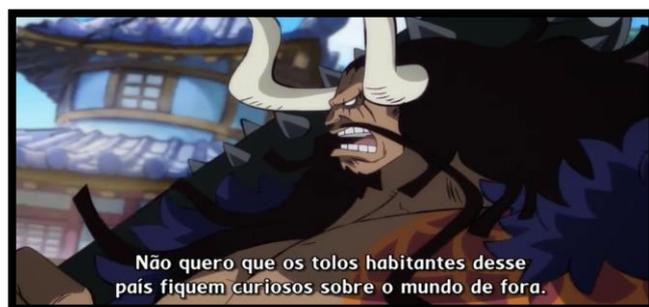
Imagem 2: “A Promessa de homens. Luffy e Kouzuki Momonosuke.”



Fonte: anime one piece, episódio 771.

Após os samurais Nove Bainhas explicar brevemente a situação atual do seu país *Wano*, o bando de *Luffy* juntamente com os samurais, iniciaram um plano para derrotar o poder do *Yonkou*⁵ e *Shogun*⁶ que invadiram e apoderam-se dessa nação/povo, através do seu poder opressor. Praticar algum ato que atinja diretamente *Kaidou* ou o atual *Shogun*, leva a prática de cometer grandes atos maldosos contra os habitantes do país de *Wano*, quem tenta se impor de algo que essas “autoridades” praticam, sofre consequências, como ser aprisionado ou até mesmo morto, Luffy entra em conflito com Kaidou e acaba sendo derrotado e preso em uma mina em que os prisioneiros que desafiaram são obrigados ao trabalho escravo, como forma de punição e “exemplo” para a população no episódio 916.

Imagem 3: “Um inferno em vida! Luffy humilhado na grande mina!”.



Fonte: anime one piece, episódio 916.

³ O Novo Mundo é a segunda metade da *Grand Line*.

⁴ Organização política composta pela maior parte do Mundo, sendo aparentemente governada pelos Cinco Anciões, que na verdade respondem a um governante conhecido simplesmente como Im, cuja existência dentro do Governo Mundial não é conhecida pelo mundo em geral.

⁵ Yonkous são os quatro capitães piratas mais notórios e poderosos do mundo.

⁶ O Shogun é o título oficial do governante monárquico do País de *Wano*.

Relacionamos a hierarquia no qual os oprimidos não têm direito algum, Foucault (2010) cita em sua obra os efeitos do poder em suas discussões, o poder não é apenas uma estrutura hierárquica imposta de cima para baixo, mas também uma rede complexa de relações e práticas que ocorrem em todas as esferas da vida social. Para Foucault, o poder não é realizado apenas por instituições ou indivíduos específicos, mas é algo que está presente em todas as interações sociais e que molda as normas, valores e comportamentos de uma sociedade.

Foucault esclarece que o poder não é apenas repressivo, mas também produtivo, isto é, cria e molda formas de subjetivação e controle social. Ele explorou como o poder opera através de mecanismos disciplinares, como vigilância, normalização e punição, que moldam e regulam os corpos e comportamentos das pessoas, vemos no país de *Wano* que os moradores da hierarquia mais baixa, sofrem com a falta de saneamento básico, não tem alimento suficiente e vivem sendo utilizados como cobaias para testar a fruta *Smile*⁷ que Kaidou e Kurozumi Orochi, utilizam para criar um exército de soldados mais fortes e capacitados para invadir outras ilhas, eles fazem essas práticas desumanas atrás das cortinas, causando desconforto aos companheiros de Luffy que descobrem toda a situação triste daquele povo (**episódio 941**).

Imagem 4: “As lágrimas de tolo! Tiro implacáveis do Orochi!”.



Fonte: anime one piece, episódio 941.

Quando Luffy se depara com a situação daquele país e se revolta com aquela realidade, decide agir rapidamente com a ajuda do poder dos samurais Nove Banhas que lutam contra alguns soldados de Kaidou para libertar Luffy e alguns prisioneiros que irão ajudar a conquistar novamente aquele território dominado por piratas que oprimem e assolam o povo de *Wano*, Monkey d’Luffy está determinado a libertar aquele país e os prisioneiros que tem tanto temor a Kaidou e ele faz todos relembrem do sacrifício que o antigo Shogun Oden fez por todos os indivíduos daquele país (**episódio 949**).

Freire (2022) menciona em sua obra a ação libertadora, no qual tem o intuito de promover uma transformação social e individual que visa à libertação das pessoas oprimidas, o diálogo igualitário segundo Freire pode promover a conscientização e a mudança social, pois “Ninguém se liberta sozinho” (Freire, 2022 p. 74). Essa ação libertadora, é uma forma do indivíduo fazer uma reflexão crítica sobre as estruturas opressivas e a capacidade de agir coletivamente para transformá-las, Freire ressalta a importância de superar as relações de dominação

⁷ Smiles são frutos que dão poder ao usuário de alguma espécie de animal.

que existem na sociedade e de desenvolver uma consciência crítica para desafiar as injustiças e desigualdades. Desse modo, a ação libertadora, Freire propõe que todos participem ativamente da construção de uma sociedade mais justa, igualitária e libertadora, superando sua opressão e participando ativamente da luta pela a independência.

Imagem 5: “Viemos para vencer! O clamor mortal de Luffy



Fonte: anime one piece, episódio 949.

Para iniciar o seu confronto contra Kaidou, foi necessário os samurais Nove Bainhas passar para a população um código secreto para que se unissem com a intenção de enfrentar os soldados que atemorizam e oprimem aquela população por ordem do atual shogun e Kaidou. Houve várias circunstâncias que fizeram os samurais acreditarem que todo o movimento para recuperar seu país de volta não iria dar certo, então se lembraram do seu antigo *Shogun Oden* que tinha o desejo de abrir as fronteiras de *Wano*, mas após enfrentar *Kaidou* e ser derrotado, aceitou uma negociação que *Orochi* fez para *Oden*, para que o mesmo fizesse papel de “bobo” e fosse ridicularizado pela aquela população, durante 5 anos e após esse período *Kaidou* e *Orochi* saíam daquele país.

Oden passou por momentos difíceis juntamente com sua família para proteger o seu país. Após esses anos *Oden* descobriu que toda a proposta feita a ele era uma grande mentira, ele e seus samurais foram desafiar novamente *Kaidou* e *Orochi*, o pirata feroz o desafiou a passar 1 hora segurando seus companheiros dentro de um caldeirão quente, *Oden* cumpriu com o desafio, mas o atual shogun *Orochi* ficou extremamente irritado com aquela situação e observou que a população de *Wano* estava torcendo pelo antigo Shogun e com grande crueldade o matou com um tiro na cabeça, todos ficaram atemorizados, mas confiantes que algum dia os samurais voltariam e recuperariam aquele país novamente.

Imagem 6: “Quanto mais fervido, melhor o Oden fica”.



Fonte: anime one piece, episódio 974.

Em análise desse episódio, levantamos a questão novamente da falsa generosidade que Freire (2022) menciona e ressalta como os oprimidos entendem os efeitos da opressão e a necessidade de ser liberto por meio da sua luta, “luta que, pela finalidade que lhe deram os oprimidos, será um ato de amor, com o qual se oporão ao desamor contido na violência dos opressores [...]” (Freire, 2022, p. 43), essa menção de Freire se encaixa perfeitamente na atitude que Oden teve pelo o seu povo, ele lutou até o final e teve uma morte honrosa para que mais na frente os seus Samurais e filhos pudessem cumprir seu último pedido, Freire ainda cita que é trágico o dilema dos oprimidos e compara a liberdade assim como um parto, pois é algo doloroso e é necessário que haja uma superação.

Após os Samurais lembrarem do seu antigo mestre, eles vão até o castelo paravingar a morte de Oden e resgatar Momonosuke que havia sido capturado por Orochi, antes dos samurais se aproximarem da sua luta contra o Pirata das Feras, Kaidou novamente por ato de ganância por mais poder, fere o Shogun atual do país de Wano, fazendo com que os soldados daquele país se unam aos piratas do fera. Os samurais determinados seguem o caminho para conseguir a “cabeça” de Kaidou, enquanto Kaidou amedronta Kozuki Momonosuke o ameaçado de ser sacrificado por ser filho de Oden e por querer o seu país de volta, mas mesmo com o seu medo não deixou de opor contra ele, foi necessário como (Freire, 2022, p. 72), reconhecer e crer em si mesmo para superar o regime opressor. As Bainhas Vermelhas iniciam vários ataques contra Kaidou, que deixaram alguns ferimentos graves no pirata.

Imagem 7: "Técnica Herdada. A Explosão Do Segredo Da Espada Do Oden."



Fonte: anime one piece, episódio 1004.

Em seguida enfrentarem Kaidou, infelizmente os seus ataques não foram suficientes para derrotá-lo, os samurais enfrentaram os seus medos e dúvidas e tomaram a responsabilidade total. Segundo Freire (2022) a liberdade é o passo para criar e construir aventuras e durante suas lutas no amor à morte, se encontrarem, reconhecerem e reconstruírem os seus caminhos amor à vida. Luffy em imediato entra na luta contra a Kaidou no intuito de não causar mais danos nos Samurais e inicia o confronto para definir o destino final do país, no qual Kaidou oprimiu durante anos. Luffy se lembra da promessa que fez aos companheiros e ataca-o e afirma que ele será o Rei dos piratas.

Imagem 8: "Luffy do Chapéu De Palha. O homem que será o Rei Dos Piratas."



Fonte: anime one piece, episódio 1015.

Segundo Foucault (2010), encarar o opressor não é uma questão de confronto direto, ele destaca que é uma forma de resistência nos espaços onde o poder é exercido, ele aponta a importância dos questionamentos e desafia o sistema, práticas e discursos que perpetuam a opressão. Essa resistência pode ocorrer em pequenos atos de rebelião que danificam aquela organização de poder.

No capítulo XV "NÃO AO SEXO REI", ele menciona que a partir do momento que acontece alguma relação de poder, apresenta-se uma chance de ocorrer uma resistência e que é possível modificamos aquela dominação que acontece em determinado espaço. Não é toa, que Luffy não se satisfaz se opõem a pôr um fim em toda aquela opressão que existia no país de Wano. É necessário que haja um líder revolucionário, como Freire cita que é necessário que ocorra a luta pela a recuperação da humanidade que foi roubada dos indivíduos.

Logo após de uma luta bastante revolucionária que iria mudar a situação do país de Wano e a história de Luffy, o confronto entre Kaidou é bastante acirrado, causado uma destruição ao redor daquela batalha, todos os samurais, futuro Shogun de Wano e companheiros de Luffy, estão batalhando para que não aconteçam mais mortes das pessoas daquele país. Luffy em meio a batalha escuta os pedidos daquela nação e os flashbacks de todo o caos que Kaidou e Orochi causou a eles, o que traz mais motivação e que consegue derrotar finalmente Kaidou e livrar todos das tormentas que ele causava.

No episódio 1076, entendemos o motivo no qual Kaidou era tão opressor com as pessoas, ele havia sido preso várias vezes pela a marinha e usava sua força, personalidade agressiva e confiança incessiva ao seu favor, durante a sua trajetória, é demonstrado no personagem o quanto o poder subiu para a cabeça do pirata das Feras, as crueldades e opressões no decorrer da sua passagem nas ilhas determinava a força e o seu valor. Luffy deixa bem claro que é revolucionário e pode criar o mundo da forma que ele quiser, diferentemente das praticas maldosas que Kaidou enfrentava, Luffy viu o sofrimento de toda aquela população. Segundo Bordieu (1989), é necessário alcançar a liberdade e lutar pela a criação de espaços como forma de resistencia e ação autonoma do individuo. Para alcançar essa liberdade é necessário a distribuição igualitária e por meio das transformações tornamos pessoas coma capacidade de pensar e agir por si mesmos.

Imagem 9: "O Mundo Que Luffy Almeja! "



Fonte: anime one piece, episódio 1076.

Após a derrota de Kaidou, é apresentado como foi necessário ter acontecido alguns sacrifícios passados para que no presente toda aquela população pudesse desfrutar da felicidade e liberdade. Durante a resistência foi preciso levantar líderes carismáticos, vemos essa personalidade em Luffy, que através das suas palavras de incentivos, levantou a potência de todos aqueles samurais, Freire menciona esse termo de "busca de atuação de sua potência", todos precisam estar em constante busca e despertar o melhor que há, como já foi citada anteriormente a libertação deve ser algo autêntico e que implique na ação de fazer o indivíduo a refletir como pode transformar o mundo.

Imagem 10: "As cortinas se fecham! Vencedor: Luffy do Chapéu De Palha!".



Fonte: anime one piece, episódio 1077.

Os samurais nove bainhas retornam a cidade mais próxima para transmitir a reconquista do país de Wano após 20 anos de exploração, no episódio 1078 a população apesar de todo sofrimento, todos permaneceram fortes para que algum dia todos pudesse desfrutar da sua liberdade. Kouzuki Momonosuke se apresenta

como o novo shogun e filho de Oden, ele declara para todos unirem forças para levantarem o país de Wano juntamente com ele.

O desfecho da história é emocionante, pois sentimos o peso que foi retirado das costas de cada indivíduo representado durante esse arco, a libertação do país de Wano representa esperança, perseverança e alegria de um novo dia, o crescimento de força e resistência foi evidente em cada episódio. Segundo Freire (2022), o opressor ações sem a participação e consentimento do povo, e por sua vez o povo agrupa-se e lidera uma revolução para que assim possa alcançar os seus reais objetivos.

Imagem 11: "Regressou! O Shogun do País de Wano: Kouzuki Momonosuke".



Fonte: anime one piece, episódio 1078.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O anime *One Piece* mostra o sistema de relações de poder, que desempenha um papel fundamental na narrativa e no desenvolvimento dos personagens. Ao longo do arco, os personagens estão em busca constante pelo poder, seja para proteger seus amigos, alcançar seus objetivos pessoais ou até mesmo para dominar o mundo. Uma das características mais presentes das relações de poder em *One Piece* é a variação dos grupos que existem no anime. Desde os Piratas do Chapéu de Palha, liderados pelo protagonista Monkey D. Luffy, Yonkou, até os Shogun e Samurais, pois cada grupo possui seus próprios objetivos e força na hierarquia.

Além disso, a forma como essas relações de poder são exploradas podem ser influenciadas pelo caráter e força de vontade dos personagens. Luffy, por exemplo, não possui um poderoso título ou uma posição de autoridade, mas seu coração valente e sua determinação incansável o levam a superar obstáculos e ganhar aliados poderosos ao longo de sua jornada, a influência e determinação dos samurais e Kouzuki, é cumprir o último desejo que Oden deixou, e por último Kaidou, que por meio da sua influência e força, usa para oprimir e construir mais possibilidades de obter mais poder por meio da fraqueza de outros indivíduos.

Contudo, os objetivos deste trabalho, era abordar as consequências e perigos

que poderiam surgir por meio das relações desequilibradas de poder. Viemos o que grupo dos piratas das feras e Orochi usaram sua força para dominar os outros e impor sua vontade, causando sofrimento e opressão. Essa crítica social presente na trama destaca a importância de equilibrar a influência e o poder para evitar abusos e injustiças. Foi necessário os oprimidos juntarem suas forças e se rebelarem contra o grupo que oprimiam aquelas populações, apesar de todos os sacrifícios, a liberdade foi alcançada eo país de Wano foi recuperado.

Portanto, ao observar as relações de poder em *One Piece*, podemos constatar que o anime expõe contextos dinâmicos para o desenvolvimento dos personagens e a evolução de cada episódio. A mistura de força física, estratégia e moralidade cria um ambiente complexo e cativante que mantém os fãs envolvidos e especulando sobre o futuro da história.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: BertrandBrasil, 1989.

BOBBIO, N. **Definição de Poder**. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2008-dez-10/veja_definicao_norberto_bobbio_direitos_humanos> Acesso em 30 de novembro de 2022.

BOBBIO, N. **Ideia Política**. Disponível em:<<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/ideia-politica-norberto-bobbio.htm>> Acesso em 01 de dezembro de 2022.

FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. MACHADO, R.(Org.). Rio de Janeiro: EdiçõesGraal, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022. 256 pp.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas,2010.

One Piece (Anime). One Piece Wiki. Fandom. Disponível em: <[https://onepiece.fandom.com/pt/wiki/One_Piece_\(Anime\)](https://onepiece.fandom.com/pt/wiki/One_Piece_(Anime))> Acesso em 19 de novembro de 2022.

Todos os episódios de One Piece. One Piece Ex. Disponível em <<https://onepieceex.net/episodios/>> Acesso em 19 de novembro de 2022.

País de Wano. Disponível em: <https://onepiece.fandom.com/pt/wiki/Pa%C3%ADs_de_Wano> Acesso em 01 de dezembro de 2022.

SILVA, A. R. **As Teorias Sociais e o Conceito de Poder**. Cadernos de Campos, 2021.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus que me sustentou até aqui e me ajudou durante todos os meus anos de estudos. Grata pela a minha família e noivo, que sempre me incentivaram e estiveram ao meu lado nos momentos difíceis no qual pensei em desistir, mas por meio do apoio e força que cada um me deu, continuei minha caminhada. Grata pelos amigos que dividiram momentos incríveis, durante essa jornada acadêmica e que sempre me apoiaram e que se não fossem eles, também não estaria aqui. Finalizo os meus agradecimentos, ao meu orientador pelo o apoio e paciência nesse último percurso acadêmico, onde teve um impacto na minha vida acadêmica e é um exemplo a ser seguido profissionalmente, o seu cuidado, dedicação e forças e todas suas aulas de literaturas foram essenciais. Como está escrito na Bíblia, no livro de Eclesiastes capítulo três, tudo tem o seu tempo determinado e encerro esse ciclo acadêmico com gratidão e certa que não vou parar aqui minha caminhada e certamente as bênçãos do Senhor me seguirão durante a minha vida.